



Revista de Psicologia

ISSN: 2179-1740

revpsico@ufc.br

Universidade Federal do Ceará
Brasil

Fontenele, Laéria Beserra Fontenele

Editorial

Revista de Psicologia, vol. 13, núm. 2, 2022, Julio-Diciembre, pp. 1-9

Universidade Federal do Ceará
Brasil

Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=702173204001>

- Cómo citar el artículo
- Número completo
- Más información del artículo
- Página de la revista en redalyc.org

redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc

Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal
Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso
abierto



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

REVISTA **PSICOLOG** **DE**
A

v.13, n.2, jul./dez. 2022

Revista de Psicologia / Universidade Federal do Ceará(1983)

Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, Departamento de Psicologia do Centro de Humanidades, 1983.
v.8; n.2; 29 cm.

Semestral (v.13, n.2, jul./dez. 2022)

Editora: Laéria Beserra Fontenele.

Publicada com a colaboração editorial do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará.

ISSN 2179-1740 (versão on line)

ISSN 0102-1222

1.Psicologia – periódicos. I. Fontenele, Laéria Beserra. II. Universidade Federal do Ceará. Departamento de Psicologia.

EXPEDIENTE

EDITORA-CHEFE

Prof. Dra. Laéria Beserra Fontenele, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Editores Associados

Prof. Dr. Cássio Adriano Braz de Aquino, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Prof. Dr. João Paulo Pereira Barros, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Editora-Gerente

Psicóloga, Dra. Raquel Libório Feitosa, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Editores de Seção

Prof. Dr. Antonio Caubi Ribeiro Tupinamba, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Profa. Dra. Ana Paula Moreno Pinho, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Prof. Dr. Aluisio Ferreira Lima, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Prof. Dr. Cassio Adriano Braz de Aquino, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Profa. Dra. Karla Patricia Holanda Martins, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Profa. Dra. Laéria Beserra Fontenele, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Profa. Dra. Luciana Lobo Miranda, Universidade Federal do Ceará

Profa. Dra. Verônica Moraes Ximenes, Universidade Federal de Ceará, Brasil

Conselho Editorial

Prof. Dr. Adriano Furtado Holanda, Universidade Federal do Paraná, Brasil

Profa. Dra. Ana Paula Moreno Pinho, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Profa. Dra. Ana Silvia Rocha Ipiranga, Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Prof. Dr. Antônio Virgílio Bittencourt Bastos, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Prof. Dr. Arménio Rego, Universidade de Aveiro, Portugal

Profa. Dra. Cláudia Osório da Silva, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Prof. Dr. Danilo Sergio Ide, Universidade de São Paulo, Brasil

Prof. Dr. Eduardo Davel, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Profa. Dra. Flávia Cristina Silveira Lemos, Universidade Federal do Pará, Brasil

Prof. Dr. Francisco Gil Rodriguez, Universidad Complutense Madrid, Espanha

Prof. Dr. Georges Janja Bloc Boris, Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Brasil

Prof. Dr. Gustavo Adolfo Ramos, Universidade Estadual de Maringá, Brasil
Prof. Dr. Helena Maria Águeda Marujo, Universidade de Lisboa, Portugal
Prof. Dr. Hernando Borges Neves Filho, Universidade Federal do Pará, Brasil
Profa. Dra. Izabela Maria Rezende Taveira, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Profa. Dra. Janice Aparecida Janissek, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Jair Nascimento Santos, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. John Meyer, University of Western Ontario, Canadá
Profa. Dra. Karla Patricia Holanda Martins, Universidade Federal do Ceará, Brasil
Prof. Dr. Luís Cláudio Figueiredo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil
Prof. Dr. Marco Antonio Coutinho Jorge, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Profa. Dra. Maria Celina Peixoto Lima, Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Brasil
Prof. Dr. Michael Frese, Universidade de Lüneburg, Alemanha
Profa. Dra. Nadiá Paulo Ferreira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Omar Aktouf, École des Hautes Études Commerciales de Montréal, Canadá
Profa. Dra. Sandra Francesca Almeida, Universidade Católica de Brasília, Brasil
Prof. Dr. Sidney Nilton de Oliveira, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Profa. Dra. Veriana de Fátima Rodrigues Colaço, Universidade Federal do Ceará, Brasil
Profa. Dra. Verônica Moraes Ximenes, Universidade Federal de Ceará, Brasil

Diagramação

Portal de Periódicos da UFC

Bolsistas

Abraão Vieira de Castro Araújo, Psicologia, Universidade Federal do Ceará
José Airton dos Santos Filho, Psicologia, Universidade Federal do Ceará

Fundador da Versão Eletrônica (2010)

Prof. Dr. Antonio Caubi Ribeiro Tupinambá, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Fundador da Versão Impressa (1983)

Prof. Dr. José Telmo Valença, Universidade Federal do Ceará, Brasil

V.13, N.2, JUL-DEZ, 2022

PARECERISTAS AD HOC

Carlos Eduardo Pimentel, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Brasil

Cláudia Osório da Silva – Universidade Federal Fluminense – UFF, Brasil

Daniilo Sergio Ide, Universidade de São Paulo (USP), Brasil

Erica Atem Gonçalves de Araujo Costa, Universidade Federal do Ceará (UFC), Brasil

Érika de Sousa Mendonça, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil

Fátima Maria Araújo Bertini, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Brasil

Fernando Santana de Paiva, Universidade Federal de Juiz de Fora, (UFJF), Brasil

Flavia Mendes de Andrade e Peres, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Brasil

Francisco Lamartine Guedes Pinheiro, Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Brasil

Jaileila de Araújo Menezes, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil

Jesus Garcia Pascual, Universidade Federal do Ceará (UFC), Brasil

Julienne Tenório Albuquerque, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil

Marcelo Magalhães Andrade, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Brasil

Mariana Tavares Cavalcanti Liberato, Universidade Federal do Ceará (UFC), Brasil

Nadja Nara Barbosa Pinheiro, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Brasil

Paula Orchiucci Miura, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Brasil

Pedro Renan Santos de Oliveira, Faculdade UniChristus (UniChristus), Brasil

Pedro de Oliveira Filho, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Brasil

Rosangela Kátia Sanches Mazzorana Ribeiro, Universidade Federal do Mato Grosso (UFMG), Brasil

Thaís Seltzer Goldstein, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Brasil.

Vivian Martins Ligeiro, Univesidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Brasil

EDITORIAL

O processo editorial de revistas científicas brasileiras surgiu na segunda metade do século XIX, com um atraso de cerca de dois séculos em relação à Europa, o que se encontra relacionado com as origens tardias da implantação da Universidade em nosso país. Buscando a recomposição dessa história, de sua expansão, avanços e desafios, tornam-se patentes as enormes dificuldades encontradas por instituições e editores para a consolidação científica, composição, publicação, divulgação e circulação dessas revistas constantemente ameaçadas de desaparecimento. No entanto, ao mesmo tempo, observa-se a persistência da luta, por elas travadas, para garantir a permanência de sua função uníssona: a de socializar e divulgar os conhecimentos científicos gerados no âmbito da pesquisa universitária e das sociedades científicas e da tarefa de articulá-los com o contexto histórico, social e político, única forma capaz de gerar processos de avaliação e mensuração do alcance dos seus avanços científicos. Certamente, o sentido, a forma e o alcance dessas dificuldades assumiram formas diferentes em cada época e acompanharam as tensões com que são selados os conflitos entre os interesses científicos e os interesses do Capital.

No contexto atual do processo de editoração científica realizado no Brasil, observa-se, por um lado, um ataque que consiste em negar as próprias conquistas da Ciência moderna e, por outro, uma subversão do próprio sentido da Ciência, que tem perdido sua autonomia de pesquisa, em função dos interesses do mercado. Tal estado de coisas é complexo e tem afetado profundamente não apenas o referido processo, mas também as instituições de ensino e de pesquisa nas quais ele tramita. Os problemas se avolumam, tanto do ponto de vista da precarização das condições materiais necessárias à pesquisa e à divulgação de seus resultados, quanto das condições humanas dos pesquisadores, cada vez mais pressionados para responder a uma demanda que é alheia aos seus propósitos científicos e muito mais vinculada aos interesses mercadológicos, cada vez mais sujeitos à tecnocracia, à burocracia e ao culto de modelos de desempenhos acadêmicos que geram o próprio descarte dos seus produtos, que ganham um valor cada vez mais efêmero.

Numerosos são os editores de periódicos e partícipes do processo de produção do conhecimento científico brasileiro que se erguem contra esse estado de coisas, procurando garantir os princípios civilizatórios e humanos norteadores da Ciência. No âmbito da Psicologia, tem se configurado um esforço coletivo constante nessa direção, uma verdadeira batalha que não deixa de gerar um desgaste, que poderia ser evitado se as condições básicas do referido processo fossem asseguradas.

Em face disso, esse número da Revista de Psicologia, que se avizinha da edição que, em 2023, marcará os seus 40 anos, rende uma homenagem a todos aqueles que, de forma verdadeiramente heroica, mantêm-se comprometidos em assegurar a continuidade, a qualidade e a ética do processo de editoração científica.

Nos últimos 20 anos de trabalho em prol da Revista de Psicologia, sua equipe editorial como um todo tem observado que a demanda pela publicação de estudos e pesquisas vem aumentando significativamente, o que parece ser um fato solidário ao avanço e à ampliação da Pós-Graduação em Psicologia nas universidades brasileiras. O lado afirmativo da busca pelo escoamento da produção, nelas gerado, tem sido, ao mesmo tempo, fonte de novos desafios e da realização de um trabalho mais extenso e minucioso. Com isso, os periódicos são levados a adotar estratégias com o intuito de otimizar o fluxo editorial (recepção, avaliação prévia, avaliação e preparação final dos textos) em conformidade com as recomendações cada vez mais exigentes de muitos dos indexadores de periódicos. Esse compromisso com a dinamização do trabalho e com a sua agilidade para o desenlace do processo editorial, tem sido muito difícil de ser observado e, isso, devido a vários fatores, dentre os quais os mais significativos são a falta de recursos para o pagamento de serviços especializados necessários à garantia da qualidade técnica dos periódicos, o alto percentual de submissões a ser acolhido e examinado e a recente tendência que tem se revelado, qual seja, a indisponibilidade de consultores para a realização da tarefa avaliativa dos textos submetidos à publicação.

No caso desta última dificuldade, acima elencada, observa-se um problema de muito difícil enfrentamento, uma vez que o trabalho que consiste na emissão de pareceres é complexo, requer atenção e tempo significativo e não tem sido devidamente valorizado como um produto acadêmico a ser contabilizado à altura em relação às outras exigências que são feitas aos professores no contexto de suas atuações. Sendo uma tarefa eminentemente voluntária, a falta de incentivo à sua realização tende a gerar a sua recusa por parte dos consultores eleitos em função de sua comprovada maturidade científica pelos editores de revistas.

O risco do agravamento dessa tendência pode vir a afetar de forma drástica a prática da avaliação dupla-cega, procedimento que tem se mostrado essencial para o controle de qualidade das publicações científicas em geral amplamente defendida por editores de periódicos científicos como garantidora da relevância, da coerência teórica e metodológica dos textos científicos. Nesse sentido, é urgente a discussão e a busca de estratégias mais efetivas e coletivas que possam garantir a manutenção da saúde dessa importante prática e de sua efetivação em tempo hábil, de modo a não comprometer a periodicidade das publicações.

Em face de todos os problemas apontados, a presente edição da Revista de Psicologia rende uma homenagem a todos aqueles que, de forma verdadeiramente heroica, se mantêm comprometidos em assegurar a continuidade, a qualidade e a ética do processo de editoração de todos os periódicos científicos brasileiros e, particularmente, a do nosso. Agradecemos e exaltamos todos os pesquisadores que contribuíram nos bastidores com o processo de avaliação e emissão de pareceres e outros tipos de trabalho igualmente relevantes à consecução de sua missão ao longo desses 39 anos de existência.

Destaca-se, na atual edição, a incidência de um maior número de artigos dedicados a relatos de pesquisas realizadas numa pluralidade de instituições brasileiras de ensino superior, seguidas de estudos teóricos e relatos de experiência. Como tem sido costume, contamos ainda com uma conferência e uma resenha. De forma geral, esses textos tratam de problemas relativos aos campos da Psicologia social, da saúde coletiva, da saúde mental e ao das práticas clínicas de orientações diversas, reatualizando com isso a feição plural com que a Psicologia tem sido acolhida por este periódico.

Laéria Fontenele

Editora-Chefe da Revista de Psicologia / Universidade Federal do Ceará

SUMÁRIO

Artigos

1. QUEM CONTROLA A INTERNET?

WHO CONTROLS THE INTERNET?

Joelma Galvão de Lemos, Daniel Menezes Coelho 10 - 25

2. ASPECTOS PSICOLÓGICOS E JURÍDICOS ENVOLVIDOS NA ALIENAÇÃO PARENTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

PSYCHOLOGICAL AND LEGAL ASPECTS INVOLVED IN PARENTAL ALIENATION: A SYSTEMATIC REVIEW

Paula Bidegain Martins, Queren Hapuke Santos Lima, Paula Andrade Rangel de Sá, Tatiana Torres de Vasconcelos 26 - 40

3. NOTAS PSICANALÍTICAS ACERCA DAS ARQUITETURAS DO INFAMILIAR NA LITERATURA FANTÁSTICA

PSYCHOANALYTIC NOTES ON THE ARCHITECTURES OF THE UNCANNY IN FANTASTIC LITERATURE

Fabiano Chagas Rabêlo, Karla Patrícia Holanda Martins, Caciana Linhares Pereira, Reginaldo Rodrigues Dias 41 - 54

4. TRANCA OU TRATAMENTO: A APLICAÇÃO DA MEDIDA DE SEGURANÇA NO CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL

LOCKED UP OR TREATMENT: SECURITY MEASURES ENFORCEMENT IN THE CONTEXT OF MENTAL HEALTH

Ana Luiza Gonçalves dos Santos, Diana de Souza Pinto 55 - 70

5. GRUPO TERAPÊUTICO ON-LINE: DISPOSITIVO DE CUIDADO PARA SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

ON-LINE THERAPEUTIC GROUP: CARE DEVICE FOR THE MENTAL HEALTH OF COLLEGE STUDENTS IN PANDEMIC TIMES

Rafaella Andrade Vivencio, Ana Elisa Reis Amorim, Johnatan Martins Sousa, Marciana Gonçalves Farinha 71 - 79

6. E QUANDO CONTARMOS NOSSAS HISTÓRIAS? RELATOS EM UMA FORMAÇÃO RACISTA

AND WHEN DO WE TELL OUR STORIES? STORIES IN A RACIST DEGREE

Manoel Nogueira Maia Neto 80 - 90

7. CONCEPÇÕES SOBRE A MEMÓRIA: PESQUISA COM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

CONCEPTIONS ABOUT MEMORY: RESEARCH WITH EARLY CHILDHOOD EDUCATION CHILDREN

Maria Sílvia Pinto de Moura Librandi da Rocha, Mônica de Rosa da Silva 91 - 105

8. PSICÓLOGAS PIAUIENSES EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS: DEMANDAS E MODELOS DE ATENDIMENTO

PSYCHOLOGISTS FROM PIAUÍ IN EDUCATIONAL POLICIES: DEMANDS AND SERVICE MODELS

Marcelly de Oliveira Barros, Fauston Negreiros, Leilanir de Sousa Carvalho 106 - 121

9. TESTE DE INTELIGÊNCIA NÃO VERBAL R-1: O TAMANHO DO EFEITO PARA AS NORMAS DE 2018

R-1 NON-VERBAL INTELLIGENCE TEST: THE EFFECT SIZE FOR THE 2018 STANDARDS

Augusto Rodrigues Dias 122 - 138

10. EXPECTATIVAS FUTURAS PARA A CONJUGALIDADE DE MULHERES CASADAS NA ÓTICA DO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

FUTURE MARITAL EXPECTATIONS OF MARRIED WOMEN FROM THE PERSPECTIVE OF INTERPERSONAL RELATIONSHIPS

Jussara Abilio Galvão, Agnaldo Garcia 139 - 152

11. A TRANSGERACIONALIDADE DO FEMININO NA FAMÍLIA: ESTUDO DE CASO COM TRÊS GERAÇÕES DE MULHERES CASADAS

THE TRANSGENERATIONALITY OF THE FEMININE IN THE FAMILY: A CASE STUDY WITH THREE GENERATIONS OF MARRIED WOMEN

Junia Denise Alves-Silva, Fabio Scorsolini-Comin 153 - 167

12. MECANISMOS DE EMPODERAMENTO DE MULHERES NEGRAS: UM ESTUDO QUALITATIVO

BLACK WOMEN EMPOWERING MECHANISMS: A QUALITATIVE STUDY

Cláudia de Oliveira Alves, Stéfane Macedo de Jesus, Sheila Giardini Murta 168 - 183

13. REFLEXÕES ACERCA DA MATERNIDADE ENTRE MULHERES USUÁRIAS DE CRACK NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

THOUGHTS ON MATERNITY AMONG FEMALE CRACK USERS IN THE CITY OF RIO DE JANEIRO

Diana Jenifer Ribeiro de Almeida, Laura Cristina de Toledo Quadros, Maria Teresa Henriques da Cunha Martins 184 - 197

14. SUS E SAÚDE COMPLEMENTAR: A EXPERIÊNCIA DA SAÚDE MENTAL EM VENÂNCIO AIRES/RS

SUS AND COMPLEMENTARY HEALTH: THE EXPERIENCE OF MENTAL HEALTH IN VENÂNCIO AIRES/RS

Deise Gabriela Frantz Nagel, Letícia Lorenzoni Lasta, Silvia Virginia Coutinho Areosa 198 - 212

15. USE OF INSTAGRAM, BODY IMAGE SATISFACTION AND SELF-ESTEEM IN YOUNG WOMEN

USO DO INSTAGRAM, SATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E AUTOESTIMA EM MULHERES JOVENS

Mariana Pires Portugal, Gustavo Marcelino Siquara 213 - 226

Conferência

16. LE RÉVEIL ET LE SILENCE EN LITTÉRATURE ET EN PSYCHANALYSE

O DESPERTAR E O SILÊNCIO NA LITERATURA E NA PSICANÁLISE

Laéria Beserra Fontenele 227 - 232

Resenha

17. CORPO E PARENTALIDADE NA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA

BODY AND PARENTHOOD IN THE PSYCHOANALYTIC PERSPECTIVE

Jeferson Camargo Taborda 233 - 235